POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1101
22 de Fevereiro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT
- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.:914 299 943
Avenida Engenheiro Pinheiro Braga 130

Hotel Garantia vai ganhar forma de 18 habitações e 9 lojas

Projecto dá "contributo importante para a vitalidade do centro urbano" por reforçar oferta habitacional e comércio de proximidade, alega presidente da Câmara.

Estratégia Local de Habitação quer mudar paradigma do sector.

Operações urbanísticas disparam.

Págs. 9, 10 e 11

40 ANOS
Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800
CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS
Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Dono da Campicarn e esposa vítimas de assalto violento

Pág. 2

Famalicão lidera nos índices de sustentabilidade

Pág. 6

HELENA FERNANDES
CONSTRUINDO SONHOS
RE/MAX
ANO NOVO
CASA NOVA
918 475 398

Leana Kebab
Snack-Bar Pizzaria
Lasanha Leana Kebab
Francesinha Leana Kebab
Prato Kebab
Pizza Kebab
Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim
ABERTO TODOS OS DIAS

CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE
TAKE-AWAY
Cozido Carnavalesco
Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977
COMER EM CASA
Glovo

Design by: ideiasebrindes.pt
16 anos
...A cuidar da sua saúde !
CliCastro Clínica Médica ®
Av. 25 de Abril, 968 | Oliveira Santa Maria - VNF
252 938 231

Falar Direito, por Costa Salgado

Exwcução cível e execução fiscal

(PENHORA DE IMÓVEL DESTINADO À HABITAÇÃO PRÓPRIA E PERMANENTE)

A notícia jurisprudencial que hoje trago à liça, revela-se bastante esclarecedora, para algumas situações – menos boas – que alguns leitores poderão experimentar ou conhecer.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que, "quando seja penhorado, em execução comum, um imóvel que constitua casa de morada de família dos executados e sobre o qual incida uma outra penhora, anterior, realizada no âmbito de um processo de execução fiscal, na qual o imóvel não pode ser vendido, pode a execução comum prosseguir a fim de nela se promover a venda do imóvel penhorado, com citação da Fazenda Nacional para, querendo, reclamar os seus créditos."

A SITUAÇÃO

Um banco intentou uma acção executiva contra um casal, para cobrança de uma dívida resultante de empréstimos que tinha concedido; e, para cuja garantia tinham sido constituídas duas hipotecas sobre o imóvel onde residiam, o qual foi penhorado. Dado que, sobre esse imóvel incidia uma penhora anterior, a favor da Fazenda Nacional, a execução ficou parada, tendo o banco reclamado o seu crédito na execução fiscal; e, ulteriormente, requerido o prosseguimento da execução civil para venda do imóvel. O pedido foi rejeitado pelo tribunal, porque considerou que o banco não estava impedido de promover essa venda no próprio processo de execução fiscal.

Inconformado com essa decisão, o banco recorreu para o TRC.

O AJUIZAMENTO PELA RELAÇÃO

O TRC julgou procedente o recurso; e, revogou a decisão recorrida, tendo ordenado o prosseguimento da execução, com a citação da Fazenda Nacional, para reclamar o seu crédito; e, cujo teor decisório se acha, em evidência, acima transcrito.

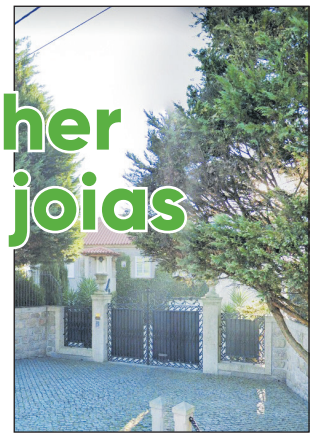
Na verdade, se pender mais de uma execução sobre os mesmos bens, o agente de execução susta quanto a estes a execução em que a penhora tenha sido ulterior; e o exequente pode reclamar o respectivo crédito no processo em que a penhora seja mais antiga.

No processo de execução fiscal – ao contrário do que acontece na execução comum – a lei impede que se realize a venda de imóvel destinado, exclusivamente, à habitação própria e permanente do devedor ou do seu agregado familiar. Tal proibição vale, apenas, para as execuções fiscais.

Deste modo, penhorado que seja, em execução cível, um imóvel que constitua casa de morada de família dos executados; e, sobre o qual incida uma outra penhora, anterior, realizada no âmbito de um processo de execução fiscal, fica sustada (suspensa) a execução comum; e, o exequente cível terá de reclamar o seu crédito na execução fiscal. Mas, a lei não prevê o prosseguimento da execução fiscal, por impulso dos credores reclamantes. Todavia, essa situação não obsta a que a execução cível prossiga os seus termos a fim de nela se promover a venda do imóvel penhorado, com citação da Fazenda Nacional, para reclamar os seus créditos. Pois, se assim não fosse, o credor comum ficaria sempre impossibilitado de satisfazer o seu direito, numa denegação de justiça, que não pode ser permitida.

REFERÊNCIAS: AC. TRC, PROC. N.º 421/21.5T8SRE, DE 15/12/2021; CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, ARTIGOS 794.º N.º 1 E 798.º; CÓDIGO DE PROCEDIMENTO E DE PROCESSO TRIBUTÁRIO, ARTIGO 244.º N.º 2.

Assaltantes sequestraram dono da Campicarn e mulher para roubarem dinheiro e joias



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O dono da Campicarn e a esposa foram surpreendidos dentro da casa onde residem, em Vermoim, por um grupo de quatro assaltantes, encapuzados e armados, que os mantiveram sequestrados no interior de uma casa de banho enquanto reviravam a casa em busca de dinheiro e objectos de valor.

Tudo aconteceu na madrugada da passada quinta-feira, cerca das duas horas da madrugada. O empresário Manuel Martins, de 56 anos, estaria no rés-de-chão da habitação, quando ouviu ruídos vindos do piso superior da casa, o que estranhou. Uma vez nessa parte da casa, terá sido imediatamente abordado por um dos membros do grupo de assaltantes que o ameaçou com um ferro, já quando os restantes três se encontravam no quarto onde dormia a esposa. O casal terá sido ameaçado com uma arma de fogo, trancado numa das casas de banho da casa, e coagido a localizar dinheiro e objectos de valor.

Os assaltantes terão conseguido encontrar cerca de 12 mil euros em dinheiro e joias, que levaram. Levou ainda um dos carros da casa, mas este viria a ser encontrado a cerca de um quilómetro da residência, na via que dá acesso à A7, recentemente requalificada.

Ao que apuramos, o casal terá sido libertado já cerca das seis da manhã, depois de um dos filhos passar de carro em frente da residência dos pais e estranhar o portão da propriedade aberto àquela hora. Encontrou os pais fechados na casa de banho, libertando-os e chamando as autoridades.

A Polícia Judiciária de Braga esteve toda a manhã de quinta-feira a recolher indícios que possam conduzir aos autores do assalto. Para já continuam em fuga.

Este já não é o primeiro assalto do género ocorrido em Vila Nova de Famalicão nos últimos anos. Em julho de 2020, uma outra residência de luxo, também de familiares de empresários ilustres de Vila Nova de Famalicão, foi assaltada. Um grupo de indivíduos encapuzados sequestrou as duas mulheres presentes na casa, a proprietária e uma funcionária, aproveitando para levar objectos de valor e veículos de gama alta. Entretanto foram detidos e julgados por esse e outros crimes, nomeadamente, assaltos a carrinhas de valores.

Seniores da Gerações visitaram Fátima e Castelo de Leiria

Um grupo de seniores que frequentam as atividades desenvolvidas pela Associação Gerações deslocaram-se em peregrinação, na passada sexta-feira, ao Santuário de Fátima. Depois das atividades religiosas, reuniram-se todos num almoço, a que se seguiu visita guiada ao Castelo de Leiria, mandado construir por D. Afonso Henriques no período histórico que ficou conhecido como "Reconquista Cristã".

O GARGANTINHA

Este buraco, ocupando parte de uma das faixas de rodagem do troço recentemente requalificado da EN 14 (Famalicão-Trofa), está nestes preparos há meses!! Está sinalizado, também só mais faltava que não estivesse, mas pelo andar da carruagem veio para ficar... Será?! A duplicação da via foi bem vinda, mas neste momento os automobilistas são obrigado a fugir para a esquerda, neste troço, para fugir ao buraco... Será o problema assim tão difícil de resolver?! De uma vez por todas?!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redaccao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Assaltos em Famalicão e outros concelhos do norte e centro renderam mais de 137 mil euros a grupo armado

Quatro homens estão acusados de várias dezenas de assaltos a estabelecimentos de restauração e em lojas de conveniência na zona norte e centro do país, incluindo Vila Nova de Famalicão. três deles estãos detido preventivamente, e o MP pediu "a condenação como reincidentes".

De acordo com o despacho do passado dia 11, o Ministério Público do Diap (Departamento de Investigação e Ação Penal) do Porto, ao principal arguido estão imputados 23 crimes de furto e furto qualificado, quatro crimes de resistência e coação sobre funcionário, 12 crimes de condução de veículo automóvel na via pública sem habilitação legal, um crime de violência depois da subtração, três crimes de falsificação de documento e ainda um crime de detenção de arma proibida. A a outro arguido, que aderiu ao seu plano, são atribuídos um crime de detenção de arma proibida, 17 crimes furto e furto qualificado, dois crimes de falsificação de documento, e um crime de detenção de arma proibida. Com um menor grau de participação nos factos em apreciação pela justiça, estão ainda referenciados mais dois arguidos, sendo que a um é atribuído três crimes de furto qualificado, e a outro um crime de auxílio material e, como cúmplice, um outro crime de furto qualificado.

Ter-se-ão apropriado de valores da ordem dos 137.874,48 euros, valor que o Ministério Público requereu que fosse declarado perdido a favor do Estado.

Segundo a acusação, os factos ocorreram entre fevereiro e outubro do ano passado, altura em que os arguidos foram detidos. A operação compreendeu a execução de buscas em vários municípios da zona norte e centro do país, nomeadamente, Vila Nova de Famalicão, Porto, Vila do Conde, Matosinhos, Trofa, Póvoa do Varzim, Mealhada, Águeda, Oliveira do Bairro, Paredes, Valongo, Caminha, Espinho, Barcelos, e Cinfães.

Durante o período em que actuou, o grupo apoderou-se de bens e dinheiro existentes em diversos estabelecimentos de restauração e bebidas e em lojas de conveniência dos Postos de Abastecimento de Combustível (PAC), com especial enfoque na apropriação de máquinas dispensadoras de tabaco ou do seu conteúdo, ou do tabaco exposto ou armazenado e/ou das quantias monetárias das caixas registadoras.

De acordo com o MP, "os arguidos recorriam sempre ao arrombamento dos estabelecimentos e atuavam fora do seu horário de funcionamento e no período noturno", e "para ocultar o seu envolvimento, furtavam viaturas que depois usavam naqueles assaltos, e ainda, adulteravam as chapas de matrícula desses veículos ou de outros com que se faziam transportar".

A acusação refere que, "quando surpreendidos pelos proprietários, os arguidos reagiram, com recurso a violência, de forma a manterem-se na posse dos bens furtados e, por várias vezes, quando foram abordados pelos elementos policiais, não obedeceram às ordens que os visavam, conduzindo e apontando o veículo automóvel em que seguiam na sua direção, a fim de os intimidar, obstando à sua interceção".

ACIF apostada na retoma

A ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão quer deixar a pandemia no passado. Retomar a proximidade aos seus associados, a dar novo fôlego à relação entre comerciante e consumidor é o desafio que assumiu em conferência de imprensa, no início da passada semana, pela voz do presidente Fernando Xavier Ferreira.

A ACIF propõe-se a desenvolver a sua atividade já habitual, em termos da criação de novas dinâmicas que promovam o Comércio Tradicional do concelho, fomentando as trocas comerciais sem esquecer a promoção do concelho, das suas tradições e dos seus valores. Para além da Campanha do Dia dos Namorados, tem previstas iniciativas relevantes e marcantes para a Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Halloween e Natal. As futuras campanhas procurarão envolver todos os associados e os famalicenses de um modo geral, marcando um rumo diferenciador e capaz de motivar todos os envolvidos.

Casa Mortuária avançar em Gondifelos

A freguesia de Gondifelos vai ganhar uma Casa Mortuária. O projeto foi apresentado no passado domingo pelo arquiteto Pedro Brandão. Localiza-se entre o cemitério e a Igreja Paroquial, num espaço público já consolidado, junto à Avenida das Oliveiras. Trata-se de um edifício de apenas um piso, um sanitário unissexo - acessível para utilizadores com mobilidade condicionada - e um espaço de arrecadação para apoio à realização de cerimónias fúnebres.

A sessão de apresentação contou com a presença do residente da Câmara Municipal, Mário Passos, o Presidente da União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, Manuel Novais, e do pároco Vítor Ribeiro.

Para o edil, este "é um equipamento relevante para as nossas comunidades", na medida em que "permite uma despedida com dignidade". Destacou ainda que este projeto resultou da "política de proximidade" praticada pelo executivo, que permite obter um "conhecimento real das necessidades e anseios da população, validar decisões, e ter a certeza de que aquilo que fazemos é o mais acertado".

Condenados por desviar gás da rede e revender

O Tribunal de Guimarães condenou a sete anos de prisão efectiva, e a penas suspensas que vão dos três aos quatro anos e seis meses, cinco empresários, entre os quais um de Famlaicão, que desviaram gás natura da rede, através de ligações "piratas" que impediam as contagens devidas. A sentença foi produzida no final do ano passado, mas apenas agora a Procuradoria Geral da República deu conta da mesma através da sua página oficial. Os arguidos, empresários foram condenados pelo crime de furto qualificado.

O colectivo de juízes considerou provado que, entre 2004 e 2012, os arguidos de Famalicão, Vila do Conde, Santo Tirso e Guimarães, "procederam a desvios de gás natural utilizando-o sem pagar a respectiva contrapartida, manipulando para tal as válvulas existentes na rede de tubagem, utilizando "pipe spool", fazendo ligações piratas ou usando mecanismos magnéticos para impedir o registo das contagens".

No domínio do gás desviado da rede, "os arguidos produziam, em processo de co-geração, energia eléctrica, que vendiam ao Sistema Eléctrico Português, e energia sob a forma de calor que vendiam a empresas que dela necessitavam para o seu processo industrial".

No total, o tribunal entende que causaram prejuízos superiores a 5,5 milhões de euros às empresas distribuidoras de gás.

Os cinco indivíduos, refira-se, já tinham sido condenados, nos mesmos termos, em acórdão do Tribunal de Guimarães em julho de 2018, no entanto, um recurso interposto por um dos arguidos, ao Tribunal da Relação de Guimarães, determinou "a invalidade parcial da tramitação e a descida do processo à primeira instância para repetição de actos". A sentença de setembro do ano passado foi agora cumprida com nova sentença.

PASEC renovou Casa das Ideias e abre nova página a fim de 20 anos de vida

A PASEC assinala este ano os seus 20 anos de existência, e aproveita para abrir a página de um novo ciclo da sua existência com a inauguração da intervenção de renovação da sua sede em Antas, a Casa das Ideias, na passada quinta-feira.

Nos últimos três anos a Casa das Ideias sofreu obras de adaptação e reconstrução do espaço sede, que envolveu intervenções tanto no espaço exterior, como no interior do edifício, no sentido de criar melhores condições para o acolhimento dos jovens e de novas valências.

Refira-se que a associação recebe um apoio financeiro municipal na ordem dos 45 mil euros por ano, para o desenvolvimento de atividades em prol da educação e juventude, que se tem materializado em iniciativas de âmbito local, nacional e internacional, associadas à educação não formal e animação socioeducativa, mobilizando, semanalmente, mais de 1.700 jovens nas suas dinâmicas nos domínios das artes, capacitação, inclusão, desporto e protagonismo juvenil.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, marcou presença na inauguração e sublinhou que "esta casa tem sido um catalisador importante para os projetos desta associação que é uma referência nacional e internacional". Aproveitou para reforçar a importância do trabalho desenvolvido pela PASEC no âmbito da inovação social e educação não formal , esperando que "continue a contribuir para a integração de crianças e jovens (…) e para a construção de comunidades mais plurais e fortes".

Para a presidente da PASEC, Sara Gomes, "cada dia é uma nova oportunidade, cada novo dia é um recomeço que pode transformar tudo o que ficou por fazer". Foi com esta energia renovada, e de olhos postos no futuro, que assumiu a intenção de alargar o leque de projetos desenvolvidos pela associação, nomeadamente, a criação de novas companhias ligadas às artes e à escrita, inclusive a publicação de uma revista da associação.

O Diretor do Instituto Português do Desporto e Juventude, Vítor Dias, também esteve na inauguração da renovação da Casa das Ideias e enalteceu o percurso da PASEC, o valor acrescentado que os seus projetos têm nos territórios em que atua e a escola de valores que se tornou. Referiu ainda os números impressionantes que a organização atingiu, não só no número de jovens que envolve, mas nos prémios e distinções que continuamente recebe.

Recorde-se que a PASEC é uma Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais e Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural sediada nas instalações da antiga Escola do Cruzeiro, um edifício sob a tutela do Município de Vila Nova de Famalicão e cedido à associação juvenil através de contrato de comodato celebrado em 2013, entre ambas as entidades.

Nos últimos oito anos a Casa das Ideias realizou 17.521 ações de envolvimento juvenil; teve um acumulado de mais de 438 mil crianças e jovens em todas as dinâmicas que desenvolveu; deu lugar a 43 intercâmbios internacionais da UNESCO, Erasmus + e noutros programas de cooperação; acolheu mais de 520 voluntários; teve um acumulado de mais de 21.700 adultos em todas as dinâmicas que desenvolveu; foi e é a casa de mais de 130 grupos juvenis.

AMI 9558

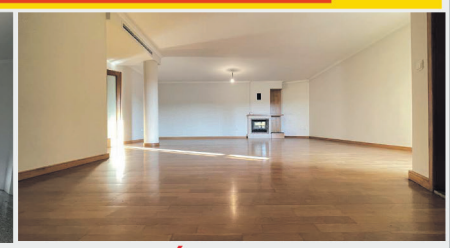
predial mais IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em: facebook Instagram

252 080 310 / 962 682 790

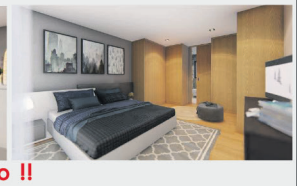
DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE



270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado – Último Andar
Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc´s equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.
Refª 880

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!
Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.
215.000,00€
Última para Venda !!
Refª 832

Fantásticos Apartamentos Novos

Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc´s equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.
Desde 171.500,00€
Marque Visita !!
Refª 835

Moradia T3 + Escritório

Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc´s equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.
215.000,00€
Venha Conhecer !!
Refª 810

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar

Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc´s equipados, garagem fechada.
220.000,00€
Marque Visita !!
Refª 843

APARTAMENTO T2

Ref.1737

ED. QUINTA DA MAIA

Cozinha equipada | Aq.central | Suite | Aparcamento

189,000.00€

GAVIÃO - A 2 MIN. CENTRO

Excelentes acessos | 4 suites | Logradouro | Terraço

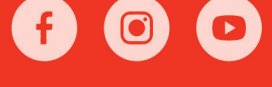
320,000.00€

VIVENDA T4

Ref.1739

dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

Famalicão acima da média nacional no que toca aos índices de sustentabilidade

De acordo com os dados recolhidos e apresentados pela CESOP Local - Centro de Estudos e Sondagem de Opinião (CESOP) da Universidade Católica, Vila Nova de Famalicão conseguiu atingir, no ano que passou, um índice global de 69.5 por cento na concretização dos 17 ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), superando a média nacional que se situa nos 65.7 por cento.

Do ponto de vista global, entre 2019 e 2021, o concelho manteve sempre resultados positivos, com um aumento ao longo dos três anos. Em 2019, Famalicão apresentou um grau de cumprimento dos ODS de 67.8 por cento, em 2020 69.1 e em 2021 alcançou os 69.5 por cento, resultado que supera o valor de Portugal (65.7), do Norte (66.1) e, mesmo, da região do Ave (67.8).

O documento foi apresentado na passada terça-feira numa sessão que decorreu online, e, nas palavras do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, é motivo de satisfação. De resto, na posse de um diagnóstico que coloca o concelho acima de qualquer indicador nacional, o edil aproveitou o momento para anunciar a implementação de um novo Plano Estratégico "Famalicão.30, uma ferramenta ambiciosa que estará alinhada com este índice de sustentabilidade e com a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)".

Para o autarca, "o Índice de Sustentabilidade Municipal de Famalicão é, acima de tudo, um instrumento de diagnóstico que nos vai permitir projetar no futuro novos projetos e novas políticas indo ao encontro das necessidades do concelho no âmbito do desenvolvimento sustentável".

O Índice de Sustentabilidade Municipal de Famalicão apresenta 130 indicadores, relativos a 66 metas previstas na Agenda 2030, como plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas.

Numa análise mais pormenorizada percebe-se que o município tem um melhor desempenho nos ODS números 7 Energia Renováveis e Acessíveis, atingindo 89.7; no 3 Saúde de Qualidade com 85.2 e no 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes com 81.4.

No que diz respeito aos ODS com desempenho mais baixo, destaca-se o número 2 que apesar de ser intitulado Erradicar a Fome, está adaptado à realidade local referindo-se à prevalência da obesidade na população residente e ainda à proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos.

No mesmo sentido está o ODS 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico, o ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis e o ODS 15 Proteger a Vida Terrestre.

OldCare mais Cuidado
mais pela sua Saúde

Dra Helena Valente
TLM.:912394371 | famalicao@oldcare.pt
Rua Ernesto Carvalho, Loja 9 Ed. Turim | 4760-143 V.N.F.

Mais de 100 patologias beneficiam dos tratamentos de Medicina Chinesa, Acupuntura e Fitoterapia

Neurologicas
Cefaleias e Enxaqueca
Nevralgia do trigémeo
Sequelas de AVC
Parkinson
Esclerose Múltipla

Osteoarticulares
Dor lombar e cervical
Dor ciática
Tendinite
Artrite e artrose
Dor no joelho

Gastrointestinais
Enjoo e vómito
Obstipação
Diarreia
Azia e refluxo
Soluços
Hemorroidas

Urogenitais
Incontinência
Enurese
Impotência

Ginecológicas
Dismenorreia
Infertilidade
Ovários Poliquiticos
Menopausa

Respiratórias
Asma
Alergias
Rinite
Sinusite

Psíquicas
Depressão
Ansiedade
Insónia

Dermatológicas
Psoríase
Acne
Urticária

Outras
Obesidade
Efeitos de tratamentos Oncológicos
Recuperação pós-cirúrgica
Vícios

Medicina Tradicional Chinesa

ACUPUNTURA E FITOTERAPIA

Queima do Galheiro regressa a Fradelos e com nomes de peso como Quim Barreiros e Toy

A tradição ancestral da "Queima do Galheiro" em Fradelos, Vila Nova de Famalicão, está de regresso neste Carnaval com um programa de animação repleto de música popular, de onde se destacam os concertos de Quim Barreiros e do Toy.

A Queima do Galheiro é um evento que conta com o apoio do município de Vila Nova de Famalicão em concertação com a Associação Koklus, Junta de Freguesia de Fradelos e as duas comissões organizadoras dos galheiros: Ferreirinhos e Quinta - Sapugal.

Este ano, serão acesos dois galheiros na freguesia, nomeadamente no Lugar de Ferreirinhos e no Lugar de Quinta / Sapugal. Ao longo do dia, e nos dias anteriores, a população sai à rua amontoando os restos das sementeiras, os galhos velhos das árvores e o silvado, no topo coloca-se um boneco a quem se chama entrudo e pega-se fogo. Os galheiros chegam a atingir os 15 metros de altura. A Queima do Galheiro assinala, assim, o final das festividades carnavalescas e o início da quaresma pascal.

O programa arranca no Palco Ferreirinhos, no dia 26 de fevereiro, pelas 19h30, com um concerto de música popular e desgarradas. No dia 28 de fevereiro, pelas 21h00 segue-se a atuação musical pelo grupo Teixeira e Amigos. No dia 1 de março pelas 20h30, no mesmo palco realiza-se o Concerto Comunitário da Queima do Galheiro. Este concerto leva-nos numa viagem musical pelas sonoridades e cânticos em torno da Queima do Galheiro, à qual participarão ao vivo várias pessoas da comunidade de Fradelos e ainda em vídeo um trabalho plástico dos alunos das escolas de Sapugal e Valdossos. Segue-se a atuação do artista Quim Barreiros e a Queima do Galheiro.

No palco da Quinta / Sapugal, as festividades arrancam no dia 28 de fevereiro, pelas 21h30, com o espetáculo audiovisual de Tiago Pereira e Sílvio Rosado, que apresenta o Louceiro de Galhos. Serão construídas narrativas audiovisuais que são manipuladas e tocadas ao vivo. Pelas 22h30, realiza-se um Baile de Máscaras.

No dia 1 de março, pelas 21h00, há um espetáculo de música ao vivo, com Jorge Barão, Mário Sousa e Miguel Borges. O artista Toy inicia o seu espetáculo pelas 22h00. E pelas 23h15 dá-se a Queima do Galheiro da Quinta / Sapugal.

Contra uma governação "em cina do medo"

Iniciativa Liberal apela à Câmara para retomar o Carnaval

A Iniciativa Liberal (IL) de Famalicão defende a realização do Carnaval e propõe mesmo à Câmara Municipal que "reverta a suspensão e que promova a referida celebração, ou que, no mínimo, não a obstaculize".

Em comunicado de imprensa, a estrutura concelhia diz mesmo que a decisão de cancelar o evento foi tomada de forma "demasiado drástica e em contra corrente relativamente à tendência de desconfinamento e aliviamento de medidas de restrição que acontece em toda a Europa", lamentando que "a Câmara, à semelhança do Governo central, prefere governar em cima do medo, mascarando essa atitude como "prudência", contribuindo cada vez mais para agravar a crise económica, social e de saúde mental que o combate à pandemia criou". A IL considera mesmo que a decisão de cancelar o Carnaval pode ter mais a ver com as "obras intermináveis no centro" do que com o invocado argumento da pandemia.

Para a IL, atendendo a que o Carnaval "é celebrado nas ruas, e que já é possível frequentar bares e discotecas, não faz sentido a suspensão das festas Carnavalescas", sobretudo porque estaé já uma "tradição do concelho já bem estabelecida e reconhecida por todo o país, assim como uma fonte de rendimento para os serviços de restauração e divertimento noturno que desesperadamente precisam de receita para se manterem em funcionamento".

O Coordenador do Núcleo da IL, João Pedro Silva, defende que"é importante que as celebrações do Carnaval voltem à cidade, e que a Câmara não obstaculize as mesmas, e até as promova". A Iniciativa Liberal, adianta que apoia a mudança de decisão do município, e diz-se "disponível para se associar a qualquer movimento espontâneo com esse intuito". De resto, o próprio partido assume que "está a planear um evento para celebrar o Carnaval no concelho, porque considera que está na altura de as pessoas voltaram a viver a vida o mais normalmente possível".

MAIS DO QUE NUNCA,
PROTEGE AQUILO
EM QUE ACREDITAS

Dia a Dia - Mário Martins

Famalicão sabe fazer...

As escolas de Vila Nova de Famalicão, nos mais diversos graus de ensino, da Creche e do Pré–Escolar até ao Ensino Secundário e ao Ensino Superior, são exemplos diários de inconformismo e criação que não se limitam à reprodução monocórdica dos programas escolares, mas que investem na inovação e na investigação que a Europa e o Mundo sabem distinguir e valorizar. Os exemplos também estão aí todos os dias e basta estar atento àquilo que dizem os jornais e muitas vezes as televisões, para percebermos com mais profundidade estas realidades. São inúmeros os exemplos desta forma de agir inconformista e inovadora. Há sempre um novo passo que pode ser dado e uma nova meta que pode ser atingida! Somos muito bons entre os melhores e essa "medalha" não nos pode ser retirada porque é a "medalha" do trabalho, da persistência, da perseverança e da vontade...

1.Escolas de Famalicão...

O Município de Vila Nova de Famalicão vai-se afirmando, em cada dia que passa, como um município de vanguarda nos mais diversos domínios da atividade humana, desde aqueles que se relacionam com a atividade empresarial e o mundo do trabalho até àqueles que têm muito mais a ver com a arte, a criação, a escrita, a pintura, a música, o desporto e o desenvolvimento integrado do território e das suas populações.

Somos daqueles municípios que têm sempre um exemplo para seguir e um feito para mostrar e para elogiar. Somos um Município onde as empresas não consideram como acessória a sua responsabilidade social, envolvendo-se em projetos que representam um valor acrescentado para as pessoas e para a comunidade. Permito-me distinguir, neste domínio, a Continentalmabor que está permanentemente atenta às necessidades das instituições, não descurando nunca a sua contribuição decisiva para a resolução dos seus problemas. A sua colaboração estreita com o Hospital de Famalicão, com a doação de equipamentos que contribuem para que todos nós tenhamos uma saúde mais capaz e duradoura, é um exemplo que devia ser seguido por toda a comunidade empresarial.

Somos um território de conquistas no desporto, sobretudo no Atletismo e na Natação, onde jovens atletas dão cartas por este país e por este mundo fora, assumindo-se como porta – estandartes de uma forma de viver que sabe conciliar o sucesso escolar com o sucesso desportivo, essencialmente amador e desprovido dos "tiques" do profissionalismo. Faz-nos falta aqui um campeão ou uma campeã olímpica para fazer juz ao imenso trabalho e à imensa dedicação de treinadores e atletas que roubam ao seu sono, ao seu descanso e a outros prazeres que a vida tem, muitas horas, muitos dias e muitos meses. Isso vai acontecer mais dia menos dia…

As escolas de Vila Nova de Famalicão, nos mais diversos graus de ensino, da Creche e do Pré – Escolar, até ao Ensino Secundário e ao Ensino Superior, são exemplos diários de inconformismo e criação que não se limitam à reprodução monocórdica dos programas escolares, mas que investem na inovação e na investigação que a Europa e o Mundo sabem distinguir e valorizar. Os exemplos também estão aí todos os dias e basta estar atento àquilo que dizem os jornais e muitas vezes as televisões, para percebermos com mais profundidade de estas realidades.

São inúmeros os exemplos desta forma de agir inconformista e inovadora. Há sempre um novo passo que pode ser dado e uma nova meta que pode ser atingida! Somos muito bons entre os melhores e essa "medalha" não nos pode ser retirada porque é a "medalha" do trabalho, da persistência, da perseverança e da vontade…

2.Biblioteca Municipal...

Um dos últimos exemplos que tem a ver diretamente connosco relaciona-se com a Biblioteca Municipal que, conforme informaram muitos meios de comunicação social, foi galardoada com o "Prémio Nacional de Boas Práticas" a que concorreu com o projeto "ODS: juntos mudamos o mundo." O prémio é uma homenagem a Maria José Moura, um nome para sempre ligado à "Rede Nacional de Leitura", em que a Biblioteca de Vila Nova de Famalicão se integra.

ODS é a abreviatura de "objetivos de desenvolvimento sustentável" que, na sequência do Concurso de Escrito Criativa "Todos por um Mundo Melhor", está a originar uma coleção de livros interativos, correspondendo cada um a um de dezassete ODS.. Os primeiros quatro livros já se encontram disponíveis no site da Biblioteca e os restantes irão sendo "publicados" com o ritmo adequado.

A ideia até parece simples e é simples. Mas é preciso trabalhá-la para se obterem os resultados desejados. Todos conseguimos fazer concursos de "escrita criativa". Só que esses concursos têm que ter um objetivo claro e concreto e transformar-se num "produto" que diga alguma coisa às pessoas. A ideia de transformar dezassete "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" em livros que podem ser lidos na "estante virtual" da Biblioteca Municipal é uma grande ideia e aqui residirão os fundamentos para a atribuição deste prémio justíssimo!

3.Notável todos os dias...

A "Loja do Cidadão", aberta há apenas seis meses, é ela também um exemplo de sucesso, traduzido na facilitação dos "trâmites" da vida aos Famalicenses que a ela precisam de recorrer, para tratar dos mais diversos assuntos, nas suas relações com o Estado e com a Autarquia.

O número médio diário de atendimentos aos cidadãos ronda os 600, o que não deixa de ser um acontecimento diário notável. De uma forma global, quem precisa de recorrer à "Loja do Cidadão" sai de lá bem impressionado pela rapidez, eficiência e eficácia dos vários serviços ali instalados, reforçados com um atendimento de qualidade.

Haverá uma ou outra componente a melhorar, o que se compreende, dado o pouco de tempo de atividade do equipamento, mas não é nada que possa ensombrar o excelente trabalho que tem sido realizado nestes seis meses de vida. Uma avaliação cuidada e criteriosa dos pontos fracos vai permitir que eles sejam superados e que a "Loja" seja na sua globalidade um espaço também de excelência em Vila Nova de Famalicão.

A juntar a tudo isto temos que acrescentar o fato do Município de Vila Nova de Famalicão continuar, segundo os números oficiais, no pódio dos concelhos mais exportadores de Portugal: é o terceiro do País e o primeiro da Região Norte.

Este é um feito que se deve à criatividade e à perseverança dos nossos empresários e dos nossos trabalhadores. Eles são os donos destes excelentes resultados que significam mais riqueza, mais prosperidade e mais qualidade de vida para todos, num "choque" que também traz mais prosperidade a todos os Famalicenses. O caminho é este e não é outro.

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

A Rússia e o conflito internacional

Se é inegável que a Rússia nos fez herdar um incomensurável património cultural, de Tolstoi a Dostoyevski, de Tchekov a Nabokov, de Kandinsky a Vasiliev, não menos o será a permanente ameaça que desde há muito fez e faz pairar sobre outros países, a uma escala mundial, e até mesmo sobre a sua própria nação, como facilmente se percebe ter acontecido desde a Rússia dos czares e o seu declínio, passando pelo surgimento dos sovietes e desaguando na revolução de 1917.

A constante tensão, própria da Guerra Fria, vivida nos tempos da União Soviética, que colapsou não vai assim há tanto tempo, ainda que pareça algo demasiado longínquo, para infortúnio e perante o saudosismo de muitos, alguns até em Portugal!, parece ter seguimento nos nossos dias, ameaçando (mais uma vez) a eclosão de um conflito internacional entre nações soberanas. Em 2014, resultado do despoletar de uma guerra entre os nacionalistas ucranianos e as tropas pró-russas na região de Donetsk e Lugansk (Donbass), e após a invasão russa da região ucraniana da Crimeia, conflitos que já causaram cerca de 15.000 mortos, negociaram-se na Bielorrússia os Acordos de Minsk, propondo, entre outros, a trégua, a troca de prisioneiros, ajuda humanitária e retirada de armas pesadas.

Mas os Acordos tornar-se-iam de difícil aplicação dadas as exigências de que a fronteira do leste da Ucrânia com a Rússia fosse controlada pelos ucranianos, que as duas províncias (Donbass) tivessem direito a autonomia alargada, porém dentro do quadro constitucional da Ucrânia e, finalmente, que estas províncias tivessem assento no Governo Central da Ucrânia. Ora, não havendo concessões neste sentido, os acordos tornaram-se impraticáveis. Hoje, alguns anos após o início daquele conflito, constata-se que países que outrora eram parte integrante da ex-União Soviética ou do Pacto de Varsóvia, como a Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Eslováquia… entre outros, aderiram à NATO e têm, naquela organização, a sua garantia de segurança e da sua soberania perante potenciais ameaças. O problema? Estes países têm fronteira (ou estão próximos dela) com a Rússia e permite à NATO a colocação de forças junto àqueles limites territoriais.

Deste modo, assim que surgido o rumor de que a Ucrânia, também na fronteira com a Rússia, poderia equacionar um pedido de adesão à NATO, a Rússia reagiu, procurando impedir mais um ponto direto de contacto entre a NATO e a fronteira russa e a existência de uma zona pró-russa na fronteira (Donbass) impediria essa proximidade. Entendem os especialistas que a não adesão à NATO por parte da Ucrânia apaziguaria o conflito. Eventualmente, extinguia-o.

Porém, hoje, com a guerra no terreno, perspetiva-se como fundamental, pelo menos para provocar um cessar-fogo a curto prazo, a reformulação dos Acordos de Minsk. E aí, então, com os esforços diplomáticos, partir para uma solução definitiva para a região. Isto porque o perigo de uma escalada do conflito militar (até para uma dimensão que podemos ainda não imaginar) é real, e Putin sabe que tem cartas na mão para o fazer. Hoje grande parte da Europa, incompreensivelmente, depende de um fornecedor exclusivo de muitos bens: a Rússia é uma potência na exploração petrolífera e o grande fornecedor de gás. Mas é também um grande produtor de cereais, de fertilizantes, de carne… E abastece grande parte do Velho Continente. E isto não é fruto do acaso! Ainda assim, parece-me que algo evidente deve ser realçado: uma nação soberana não tem que ceder uma zona de influência a uma eventual potência ocupadora. A Rússia não tem que obrigar ou forçar a Ucrânia à sua não adesão à NATO, se essa for a vontade daquela nação.

A soberania das nações, ainda que outrora ocupadas, física e ideologicamente, pelo pernicioso comunismo (passo o pleonasmo) da ex-União Soviética, prevê um total domínio sobre o interior das linhas limítrofes dos seus territórios, e não a constante ameaça de verem a sua soberania, identidade e vontade acometidas. Não deixa, de facto, de ser um paradoxo: o motivo pelo qual a Rússia pretende ocupar parte da Ucrânia é o mote e a justificação que a Ucrânia pode apresentar como válida para solicitar uma adesão à NATO e ver garantida (ou pelo menos escudada) a sua soberania. E isto, poderá despoletar um conflito. É cíclico.

Esperemos pelo melhor.

Projecto contempla 9 lojas e 18 fogos, abandonando a filosofia de 2011, que previa um centro comercial

Hotel Garantia reabilitado para habitação e comércio de rua

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Está na calha um novo projecto de reabilitação do Hotel Garantia, o edifício histórico situado no cruzamento da rua Adriano Pinto Basto e rua de Santo António que encerrou definitivamente em 1985, segundo os elementos históricos existentes.

O edifício vai acolher comércio ao nível do rés-de-chão e habitação nos restantes três pisos, viabilizando a criação de nove lojas e 18 fogos. Inclui ainda estacionamento em cave e já tem a anuência dos serviços de Urbanismo da Câmara Municipal, segundo a qual o projecto compreende uma área de construção total da ordem dos 6.760 metros quadrados.

O projecto de reabilitação, que tem por base o desenho apresentado em 2011, e que foi deferido à data, prevê que sejam mantidos os elementos do edifício com maior valor arquitectónico, nomeadamente, o pórtico principal do edifício, situado no gaveto das ruas Adriano Pinto Basto e Santo António, virado para a Praça Dona Maria II, que no âmbito da reabilitação urbana é hoje exclusivamente pedonal.

A intervenção que agora está em cima da mesa conta com uma alteração às funções previstas inicialmente, alterando de centro comercial para comércio e habitação.

O projeto de arquitetura é da responsabilidade do arquitecto Noé Dinis, que é também responsável pela intervenção do Parque da Devesa e do Teatro Narciso Ferreira.

"Contributo para a vitalidade do centro urbano"

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, a concretização deste projecto "é um contributo importante para a vitalidade do centro urbano que só se consegue com pessoas". Sublinha assim a relevância da alteração à filosofia do projecto inicial, passando de centro comercial para habitação e comércio. Não deixa de salientar que também esta componente, dirigida ao comércio dito de proximidade, "também é muito relevante para a atratividade e diferenciação citadina".

Convicto da importância da concretização deste projecto, sobretudo porque conjugado com outras obras "muito interessantes no terreno, que têm valorizado o património e têm criado mais habitação/comércio no centro". Mário Passos interpreta que esta tendência para a reabilitação "tem acontecido porque há interesse e vontade por parte dos promotores privados, mas também porque, nos últimos anos, o município tem levado a cabo uma série de ações impulsionadoras desta nova realidade". Refere-se concretamente à decisão de delimitação da Área de Reabilitação Urbana, que abriu a porta a um conjunto de benefícios fiscais; às obras de reabilitação que estão em curso na área central da cidade; à classificação do Comércio com História; as estratégias de apoio ao comércio local, entre outras.

"Garantia" fechou portas em 1985

O edifício, recorde-se, foi inaugurado a 19 de junho de 1943. O projecto de Júlio José de Brito, é composto de três frentes, duas delas alongadas pelas ruas Adriano Pinto Basto e Santo António, e uma virada para a Praça Dona Maria II, a do pórtico, precisamente.

A construção deveu-se à figura de Amadeu Mesquita e à Companhia de Seguros Garantia. No entanto, devido aos poucos hóspedes, e ao elevado preço praticado, encerrou em 1950. Foi aberto de novo pouco tempo depois, mas, em 1956 a crise surgiu novamente, voltando a fechar.

O Hotel voltaria a reabrir nesse mesmo ano de 1956, coincidindo com a inauguração do "Hotel Café-Restaurante", que contava com salão de bilhares e barbearia privativa. Foi-se mantendo até a vila se fazer cidade, em 1985, altura em que encerrou definitivamente como hotel.

Diagnóstico aponta parque habitacional escasso, degradado, ou inacessível e aponta as soluções assentes em quase 153 milhões de euros de investimento

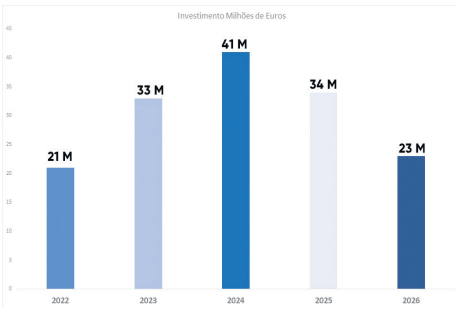
Famalicão tem estratégia para mudar o paradigma da habitação

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O município quer concretizar e induzir 1.481 soluções de habitação no concelho de Vila Nova de Famalicão nos próximos cinco anos. O objectivo é abrir um novo ciclo num sector deficitário, em que a escassez de oferta faz com que os custos de habitação sejam um fardo demasiado pesado para o orçamento das famílias.

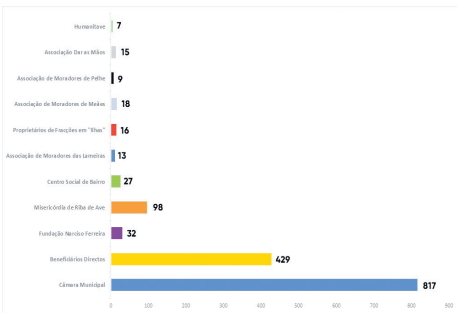
Nas páginas em branco em que se desenhou a Estratégia Local de Habitação de Vila Nova de Famalicão (ELHVNF), aprovada na última reunião do executivo municipal, a operação está orçamentada e aponta para um investimento de quase 153 milhões de euros. O "bolo" está repartido por cinco anos e abre uma janela de oportunidade para o município, mas também para privados e para os operadores do terceiro sector (organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público). Há vários a operar no concelho nesta área da habitação.

O envelope financeiro, estimado com base no levantamento de necessidades elaborado pela autarquia e pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, potencia 74,5 milhões de euros a fundo perdido, de olhos postos nos recursos financeiros da apelidada "bazuca" – Plano de Recuperação e Resiliência, e na vocação do programa governamental 1.º Direito. A operação de reformulação do parque habitacional pressupõe ainda 68,3 milhões de euros de empréstimos, e 10,1 de capitais próprios. Terá que ser validada pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU).



Investimento a 5 anos

Porque mudar o paradigma da habitação não é um "sprint", mas de uma corrida de longo curso, a ELHVNF está desenhada a cinco anos. As expectativas apontam para que ainda em 2022 haja condições para investir quase 21 milhões de euros na qualificação do parque habitacional, desencadeando um total de 223 operações. O volume financeiro cresce em 2023 para pouco mais de 33 milhões, originando um aumento do número de operações para as 311. O ano de 2024 será ainda de aumento do montante a investir, mais de 41 milhões e 200 mil euros, para 396 operações. Em 2025 o caudal financeiro desce para quase 34 milhões e 400 mil euros, afecto a 331 operações, chegando ao ano de 2026, o último da ELHVNF, com um montante ligeiramente acima dos 23 milhões de euros e 220 operações a executar.



Município, privados e terceiro sector são elegíveis

Elegível, predominantemente, é a Câmara Municipal, à qual é imputado a criação de 817 soluções. A maioria, 505, passam pela reabilitação de prédios habitacionais, 148 pela construção de prédios ou empreendimentos, 147 para aquisição e reabilitação de fracções, 16 pelo arrendamento para subarrendamento, estando validada uma operação que compreende a aquisição de terrenos para construção de habitação a custos controlados.

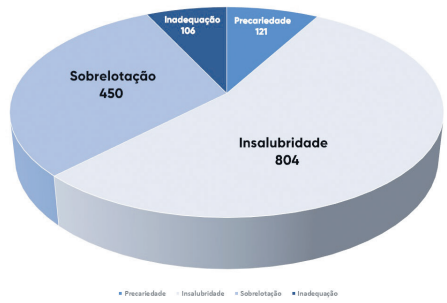
A ELH inclui ainda beneficiários directos, 429 ao todo, para reabilitação de habitação de que sejam titulares; assim como mais 16 para proprietários das apelidadas "ilhas", onde a filosofia do programa é a reabilitação de fracções de que sejam titulares, situadas em núcleos degradados.

O tal terceiro sector, alberga instituições como a Fundação Narciso Ferreira, a Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, o Centro Social de Bairro, a Associação de Moradores das Lameiras, a Associação de Moradores de Meães, a Associação de Moradores de Pelhe, a Associação Dar as Mãos e a Humanitave. Para estas estão salvaguardadas 219 soluções de habitação, ora tipificadas na reabilitação, ora na aquisição e reabilitação, ora a aquisição de terrenos para construção ou reabilitação, e mesmo na construção.

Disponibilidade de arrendamento "reduzida"

Sem surpresas, porque há uma evidência de escassez no parque habitacional disponível para arrendamento, a ELHVNF fala de uma "reduzida dimensão", que está na base de preços inflacionados, nem sempre ajustados à qualidade ou mesmo à tipologia do agregado familiar.

De acordo com o documento, o arrendamento significa 16,75 por cento da habitação no concelho de Vila Nova de Famalicão, uma percentagem que fica abaixo de todos os restantes indicadores. Na região do Ave a percentagem é de 22.25 por cento, no Norte é de 20,38 por cento, e no país é de 20,12 por cento.



Insalubridade é o principal problema

O diagnóstico feito ao parque habitacional, e que resulta numa estratégia assente em 1.481 intervenções, aponta para que o principal problema existente seja o da insalubridade. A contabilidade aponta para que 804 agregados vivam em condições que são uma ameaça à sua própria saúde. Estas centenas de agregados, significam um todo de 2.544 pessoas. O significado do problema faz como que seja aquele que, no âmbito da ELHVNF, assume a maior fatia dos investimentos a realizar. Daqueles quase 153 milhões de euros, são mais de 86 milhões os que estão destinados a esta população em particular.

O segundo problema com maior expressão é o da sobrelotação, que visa 450 agregados e 1.769 pessoas. Proporcionalmente ao segundo maior problema é dirigido o segundo maior investimento, superior a 47 milhões de euros.

A precariedade e desadequação são as duas outras questões suscitadas no diagnóstico do parque habitacional. A primeira afecta 121 agregados e 311 pessoas; a segunda afecta 106 agregados e 390 pessoas. Neste caso o investimento não é proporcional à população, uma vez que para as situações de precariedade está previsto um investimento da ordem dos 8,6 milhões de euros, quando para a desadequação estão previstos mais de 10,5 milhões de euros.

Parque habitacional público "reduzido"

"Reduzido" é também, na expressão da ELH, o parque habitacional tutelado pela Câmara Municipal. Significa 0,66 por cento do parque habitacional, uma percentagem que fica aquém dos dois por cento da oferta pública a nível nacional. De resto, o objectivo nacional é o de chegar a cinco por cento até 2024.

Para a redução significativa do parque habitacional público, a apelidada habitação social, contribuiu nas últimas décadas o factor "alienação", ou seja, venda. Os números revelam que, nos últimos anos, das 859 fracções que o município tinha disponíveis haja agora apenas cerca de metade, 481.

Por sua vez, a ELHVNF também não traz boas notícias acerca do estado do parque habitacional público. A avaliação efectuada aponta para que 63 por cento das fracções estejam "em mau estado de conservação", 28 por cento estão em condições médias, e apenas nove por cento podem ser consideradas em "bom estado".

No total, o parque público habitacional dá resposta a 420 agregados, visando 1.412 pessoas. Casos de insalubridade identificados são 347, afectando 1.081 pessoas.

Município quer pôr ordem na actualização das rendas

O parque público padece de um outro problema, para além da escassez e do estado de conservação, que é concretamente a falta de correspondência entre o valor da renda pago pelos agregados e os seus rendimentos. A estratégia aponta para que 55 por cento dos beneficiários de habitação social disponibilizada pelo município "paga menos do que seria adequado aos seus rendimentos".

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, já revelou que esta alteração do paradigma habitacional terá que encarar e sanar esse problema, sob pena da habitação social não estar a cumprir a função para a qual foi criada. "As rendas têm que ser actualizadas sempre que haja uma alteração do rendimento do agregado. Se for todos os meses, tem que ser todos os meses; se for uma vez por ano, tem que ser uma vez por ano. A pessoa não pode continuar a pagar a renda que começou por pagar, face à situação de carência, mesmo com uma evolução dos rendimentos. A renda tem de acompanhar a evolução desses rendimentos", diz a propósito, deixando claro que a habitação social não é uma solução definitiva mas transitória. O objectivo, recorda, é que os agregados beneficiem do apoio público para terem condições de alterar a sua condição de vida, e não que se conformem ao ponto dele se perpetuar.

Casa Feliz: Apoio à Renda e Obras "insuficientes"

No quadro das medidas municipais em matéria de habitação, a ELH considera-as positivas, mas "insuficientes".

No que toca à vertente de Apoio a Obras, a média é de 12 intervenções por ano, atendendo a que foram aprovadas 50 entre 2016 e 2019. O programa significou um investimento municipal global de 240.358 euros, o que define um custo médio por intervenção da ordem dos 4.800 euros. Refira-se que o tecto do programa são os cinco mil euros. Já o Apoio à Renda, a ELH fala igualmente de insuficiência. Foram aprovadas 289 candidaturas nos últimos três anos, significando um investimento mensal da ordem dos 28.900 euros.

(CONTINUA NA PÁG. 11)

Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS:: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

NOVO EMPREENDIMENTO

REQUIÃO

MORADIA T2

NINE

APARTAMENTO T3

Louro:
com suite e varanda

APARTAMENTO T3

Zona histórica da cidade com lugar de garagem e terraço

APARTAMENTO T2+1

JUNTO À CIDADE

MORADIA TÉRREA INDIVIDUAL

LANDIM

MORADIA T4

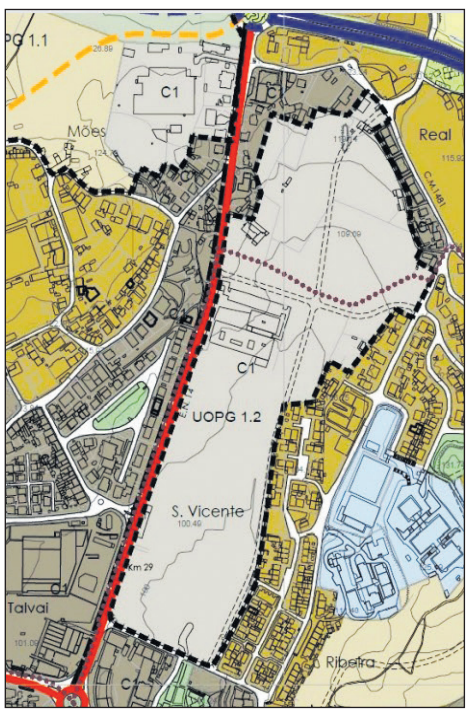
JUNTO À CIDADE

MORADIA P/ RESTAURO

CALENDÁRIO

Movimento ascendente mantém-se neste início de ano e permite antever aumento da oferta de habitação disponível

Operações urbanísticas disparam em 2021 e mantêm ritmo acelerado



A maior operação urbnística dos últimos anos em Famalicão, nas imediações do Plácio da Justiça, foi apresentada precisamente no início de 2022. Inclui habitação e uma superfície comercial.

O número de processos respeitantes a operações urbanísticas disparou em 2021. Os dados são do Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística (DOGU) da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, e confirmam uma explosão do volume processual, significando um aumento superior a 23 por cento relativamente a 2020, ano em que a escalada já havia sido superior a 25 por cento considerando o ano de 2019.

Apesar de estarmos ainda longe do fecho do primeiro trimestre de 2022, a dinâmica processual continua em crescendo, de acordo com o presidente da Câmara, Mário Passos, o que abre boas perspectivas para o aumento substancial da oferta de habitação disponível no mercado. O edil, que tem na Estratégia Local de Habitação (ELH), recentemente aprovada em reunião do executivo, a forma e a substância de uma alteração do paradigma habitacional no concelho, acredita que este "boom" de operações urbanísticas criará condições para começar a normalizar do sector da habitação, que se sabe inflacionado fruto de uma oferta escassa. "Nos próximos dois, três, quatro anos vamos ter habitação, em número, que vai fazer com que o mercado de arrendamento e de aquisição desça. O número de projectos que estão a entrar fazem antever uma disponibilidade de habitação como nunca tivemos em Famalicão", alega, acrescentando que estas operações são para um "segmento médio", fugindo à lógica da habitação de luxo que predominou nos empreendimentos construídos nos anos mais recentes.

2021 com grande volume processual

Ainda que nem todos os processos correspondem a operações de licenciamento para habitação, concretamente, os números do DOGU apontam para a tramitação de 2.312 processos ao longo de todo o ano de 2021, com destaque para o primeiro trimestre, em que deram entrada 653. Este primeiro trimestre evidencia uma explosão face ao período anterior, o quarto trimestre de 2020, em que surgiram no radar do departamento 446 processos, menos 207. Entretanto, os restantes trimestres do ano 2021 reportaram mais 540, 545 e 574 processos, respectivamente.

No ano de 2020, fortemente condicionado pela pandemia, com fortes constrangimentos sobre a actividade económica e a dinâmica social, passaram pelo DOGU 1.770 processos no total, um número que, apesar de inferior ao de 2021, representa uma subida substancial face a 2019, em que tramitaram 1.323 processos. O ano foi de estabilidade processual, com 456, 426, 442 e 446 processos do primeiro ao quarto trimestre.

O ano de 2018 sinaliza 1.134 processos, menos 189 do que em 2019. Em 2017 registou-se um volume ainda inferior, com 1.121 operações na órbita do departamento, menos 13.

INE atesta aumento de licenças para habitação

Os números do Instituto Nacional de Estatística, assentes em dados enviado pelo DOGU da Câmara Municipal apontam para um aumento do número de edifícios licenciados para habitação familiar. Em 2021 foram 308, mais do que em todos os anos até ao longínquo 2015.

Em 2020 as licenças desta natureza emitidas foram 286, em 2019 foram 298, em 2018 foram 281, em 2017 foram 236, em 2016 foram 152 e em 2015 148.

No que toca aos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, o ano de 2021 fechou com um total de 591, número bastante superior ao de 2020, em que foram 384. O ano de 2019 ficou acima, com 481 fogos licenciados, descendo para os 440 em 2018, para os 279 em 2017, para os 213 em 2016, e para os 152 em 2015. FIM

PSD quer "maior empenho" das freguesias na estratégia de reforço do partido em Famalicão e no país

O presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, Fernando Costa, quer um "maior empenho de todas as freguesias no desenvolvimento do PSD de Famalicão". A mensagem foi deixada no plenário do partido, realizado na passada sexta-feira, e que se destionou à análise dos resultados das Eleições Legislativas.

Costa assumiu a derrota, ainda que o partido tenha tido em Famalicão um melhor resultado em comparação com a média distrital e naciona, mas, ainda assim, revelou preocupação e definiu o próximo objetivo: fazer crescer o partido em Famalicão também nas Legislativas, tendo em conta que nas eleições locais o PSD tem sido repetidamente vencedor. "Os resultados foram uma deceção para todos, principalmente porque somos poder autárquico há 20 anos. E é lamentável que não consigamos ser o partido de referência nas eleições para a Assembleia da República", referiu a propósito.

Para o líder, a necessidade de repensar a estratégia político-partidária está também alicerçada na entrada de "novos protagonistas no espetro partidário nacional". Foi perentório ao afirmar que "o PSD de Rui Rio teria surpreendido se tivesse ganho as eleições", e assumiu a convicção de que "o PS não estava desgastado", atendendendo a que "todas as medidas impopulares tiveram sempre o escudo da pandemia, por um lado, e a falta de maioria para governar, por outro". Fez o mea culpa, ainda, ao declarar que o PSD foi "brando" enquanto oposição..

Sem tabus, Fernando Costa apontou ainda a culpa dos resultados a uma campanha em que o PSD "não esteve bem", em que "a comunicação com os eleitores não resultou". Apontou áreas concretas em que isso aconteceu: "sem ideias claras para os pensionistas, para os funcionários públicos, para a educação, a justiça e a segurança, nem acerca do salário mínimo. Faltou também cativar a juventude. Para além de não ter sabido associar o PS à responsabilidade da entrada da Troika em Portugal. Acresce, ainda, que a estratégia de colocar o partido ao centro foi também um erro".

Disposto a inverter esta tendência de queda do PSD, o líder social-democrata entende que o partido "não pode continuar a perder tempo". Apela, a propósito, que o partido "tem de ter bandeiras, novos desafios, e tem de saber dar esperança aos portugueses". Entretanto, considera que "com o novo líder poderá ser um partido novo".

A nível local, Fernando Costa reiterou a necessidade de o partido se organizar e continuar a crescer em número de militantes e simpatizantes para se afirmar como uma alternativa de poder credível, "porque o PSD a governar, seja nas autarquias seja no governo, é muito melhor que o PS".

O dossierd autárquicas em 2025 foi abordado também neste encontro com os militantes, tendo sido expressa a vontade de fortalecer o partido como o maior no concelho, e a ganhar.

Tuna da Católica protagonizou serenata no Lar "A minha Casa" em Dia dos Namorados

Os idosos e colaboradores do Lar" A Minha Casa", valência da Engenho- Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, foram surpreendidos e mimados com uma serenata, no passado dia 14 de fevereuro, em que se assinalou o Dia dos Namorados.

Do lado de fora da vidraça cantou e tocou a Tuna da Universidade Católica Portuguesa, do Porto.

"Depois de tanto Isolamento, trabalho intenso, preocupações constante, receios e medos, é estimulante para todos sentirmo-nos embalados pela música, cantigas, sons e ritmos de uma Tuna", afirmou a propósito da directora técnica do lar, Carla Silva, que salientou ainda que "estamos expectantes e desejosos que a normalidade volte, pois faz falta a alegria, o sorriso, os abraços e o redobrar dos afetos, como boa terapia para todos".

Refira-se que a Engenho, no decorrer desta crise sanitária que nos tem assolado, t"em feito tudo por tudo para minimizar os seus impactos através de um plano de contingência rigoroso, transversal a todas as respostas sociais e serviços, com uma articulação permanente com a autoridade de saúde". Paralelamente, "demonstrou a sua capacidade de organização, logística e resiliência sempre focadas na prevenção e proteção dos seus utentes e colaboradores, nomeadamente nos utentes mais vulneráveis das respostas sociais de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário".

JUNTA DE FREGUESIA DE LANDIM
Concelho de Vila Nova de Famalicão

AVISO Nº 1/2022

Faz-se público que, de acordo com a deliberação da Junta de Freguesia de Landim, datada de 18-02-2022, e com o disposto no Regulamento sobre a Disposição de Recursos da Camara Municipal de Vila Nova de Famalicão se irá realizar, na Junta de Freguesia de Landim, sita na Alameda do Mosteiro n.º 62, da freguesia de Landim, do concelho de Vila Nova de Famalicão, no dia 25 (vinte e cinco) de março de 2022, com início às 11:00 horas, a venda em hasta pública, por licitação verbal, dos seguintes prédios:

- Parcela de terreno, sita na Travessa Senhor dos Passos, descrito na conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número 228 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 676, valor base de licitação 45.606,40€.

Mais se faz público que o valor base de licitação é o supra indicado e os lanços de licitação subsequentes serão fixados pela Comissão designada para o efeito, não podendo ser inferiores a 1%. Finda a licitação, a Comissão nomeada para o efeito adjudicará provisoriamente os lotes a quem tenha oferecido o preço mais elevado, que deve de imediato proceder ao pagamento de 20% do valor da adjudicação, sendo o restante preço pago com a celebração da escritura de alienação.
Atento o contexto atual devido à situação epidemiológica da COVID-19, a realização da presente hasta pública está condicionada ao cumprimento de todas as regras de segurança, higiene e distanciamento físico e outras que se lhes apliquem à data da sua realização.
O processo encontra-se disponível na sede da Junta de Freguesia de Landim, durante o horário de atendimento (segunda-feira a quinta-feira das 09h00 às 18h00 e à sexta-feira das 09h00 às 12h30), para consulta.

Vila Nova de Famalicão, 18 de fevereiro de 2022
O Presidente da Junta de Freguesia de Landim,
(Avelino Freitas da Silva)

Ala da Frente expõe instalação artística de Pedro Tudela

"See... From... Hear..." é o nome da instalação artística de Pedro Tudela que está patente na galeria municipal Ala da Frente. Propõe "observar a reverberação de um som que não está presente".

Trata-se de um "trabalho tripartido" que revisita os trabalhos de pintura do artista, complementados com objetos de escultura e um livro que resulta de uma viagem ao âmago do caderno de trabalho do artista. A exposição estará patente na Ala da Frente até dia 12 de junho e a publicação adquirida na livraria municipal.

A exposição que o artista apresenta em Famalicão, inaugurada no passado dia 5 de fevereiro, é composta por um núcleo de desenhos da série intitulada «Passado presente», constituído por uma seleção de onze obras sobre papel, e uma instalação escultural, formada por três peças.

"O Pedro traz-nos uma série de trabalhos que revisita o seu universo da pintura, com uma presença do desenho", refere António Gonçalves, curador da galeria municipal, "ao mesmo tempo com objetos, que se transformam em objetos escultura".

A instalação tem entrada livre e poderá ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30 e aos fins-de-semana das 14h30 às 17h30, no espaço da Ala da Frente (Museu Bernardino Machado) e a publicação adquirida na livraria municipal, localizada na Casa do Território, no Parque da Devesa.

Agradecimento à Engenho - A minha casa

Por ocasião do aniversário de falecimento de Abílio Martins, a sua filha, Ilda Martins, vêm por este meio agradecer os preciosos préstimos que o Lar "A minha casa- Engenho" proporcionaram durante os últimos 4 anos de vida do seu pai. Foram momentos felizes, boa disposição e afecto.

"A gratidão é um tesouro dos humildes"

ENGENHO
Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este
Instituição Particular de Solidariedade Social

Ilda Martins

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMALICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

Leitura Bíblica:
"O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir: eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância ..."
EVANGELHO DE JOÃO 10:10

Esta é a oitava edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada, de maneira a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinos e verdades no mais profundo de nossos corações, como também, praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Todos nós passamos por momentos e circunstâncias que nos causa tristeza, desânimo e dor. Porém, a dor é passageira, e, o desistir é para sempre. Todos nós podemos ter os nossos defeitos, vivermos ansiosos e até ficarmos irritados por algumas vezes. Vou usar uma metáfora em dizer que a nossa vida é a maior empresa do mundo, que para o nosso sucesso precisamos investir nela uma ótima administração em todos os sentidos. Devemos fazer de tudo para evitar que ela vá a falência. Na realidade há muitas pessoas que nos, admiram, se inspiram, torcem e precisam de nós, ironicamente, até aquelas que se fazem que não ligam nenhum. Mais uma vez, falando ainda sobre a felicidade, ser feliz, não é ter um céu sem tempestade, caminhos sem obstáculos, trabalhos sem fadiga, relacionamentos sem desilusões ou decepções. Ser feliz, é encontrar força no perdão, esperança em meio as batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros. Ser feliz, não é apenas valorizar o sorriso, mas também, refletir sobre as causas da tristeza. Não é apenas comemorar o sucesso, mas, sempre aprender lições através dos fracassos. Não é apenas ter júbilo nos aplausos, mas encontrar alegria também no anonimato. Ser feliz, é reconhecer que vale a pena viver, mesmo com todos os desafios, apesar das incompreensões e períodos de crise. Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e ser o autor que os soluciona, mudando e fazendo a diferença em sua própria história. É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida. A Palavra de Deus nos ensina em Filipenses 4:13, o seguinte: … "Posso todas as coisas naquele que me fortalece" … Jesus Cristo veio para que tenhamos vida e com abundância, se vivenciarmos a cada dia por meio D'Ele, as mais diversas vitórias em nossas vidas já estão garantidas. Ser feliz, é não ter medo dos próprios sentimentos, é saber falar de si mesmo, ter coragem para ouvir um "não" e ter segurança para receber uma crítica, ainda que seja injusta. Ser feliz, é ter a integridade e maturidade para falar "eu errei", e, a ousadia para dizer "me perdoe". Ser feliz, é ter a humildade e a sensibilidade para expressar "eu preciso de você". É ter o carisma e a capacidade de dizer "eu te amo". Que sejamos dependentes de Deus, que possamos confiar e entregar nossas vidas totalmente ao Senhor Jesus Cristo, para que a felicidade seja uma constante. Com certeza que não faltará ao nosso redor oportunidades para que sejamos felizes. E, se por acaso errarmos o caminho, voltamos e começamos tudo novamente. Com tudo isto, descobriremos que ser feliz, não é ter uma vida perfeita. A dor pode nos trazer lágrimas aos olhos, mas, podemos usá-las para irrigar a tolerância, e assim por diante, como, usar as perdas para refinar a paciência, as falhas para lapidar o prazer e os obstáculos para abrir as janelas da inteligência. O Apóstolo Paulo, no livro de Romanos 8:28, nos diz: … "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto." … Jamais desista de si mesmo. Jamais desista das pessoas que ama. Jamais desista de ser feliz, pois a vida é um espetáculo imperdível e maravilhoso a cada dia, em cada momento. Vivamos intensamente o hoje, o agora, ainda que se apresentem dezenas de fatores a mostrar o contrário. Vamos crer e confiar em Deus, e agir, pois Ele tem sempre o Excelente para nós ... Seja feliz! … Deus nos abençoe, hoje e sempre.

Carnaval está de volta às ruas de Arnoso

A Associação Desportiva e Cultural de Arnoso Santa Eulália promove, no próximo dia 27, domingo, o tradicional desfile de Carnaval que tem palco na freguesia de Arnoso Santa Eulália. O desfile tem início pelas 14 horas, junto ao café Extremo, percorre várias ruas da freguesia e termina no salão polivalente da associação. Tem o apoio da Junta de Arnoso e Sezures, e da Câmara Municipal de Famalicão.

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 39/2022

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 25-01-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 331/1983, sito na Rua da Tapada, nº 163 Colina do Ave - Lote 163, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 163 deste loteamento, requerida por Agendaveloz, Lda.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A alteração consiste no seguinte:
- Redução do número de pisos, passando de 3 (cv+r/c+andar) para 2 (r/c+andar);
- Aumento da área de implantação, passando de 80,00m2 para 162,87m2;
- Aumento do índice de implantação, passando de 0,17 para 0,345;
- Aumento da área de construção, passando de 240,00m2 para 280,85m2.

O processo, com a identificação LAL/123/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 10 de fevereiro de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof. Doutor.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2022

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 40/2022

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 27-01-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 11/2009, sito no lugar de Cucos, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração dos lotes n.º 24, 25, 26 e 27 deste loteamento, requerida por Sólidapraxis - Lda.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A alteração consiste no seguinte:
Lote n.º 24:
- Alteração da área de implantação de 201,00m2 para 375,30m2;
- Alteração da área de piscina de 21,00m2 para 27,65m2;
- Alteração da área de construção de 306,00m2 para 441,90m2;
- Alteração da cota de soleira de 106.45 para 102.26.

Lote n.º 25:
- Alteração da área de implantação de 201,00m2 para 346,60m2;
- Alteração da área de piscina de 21,00m2 para 27,65m2;
- Alteração da área de construção de 306,00m2 para 346,60m2;
- Alteração da cota de soleira de 106.30 para 101.88.

Lote n.º 26:
- Alteração da área de implantação de 201,00m2 para 341,70m2;
- Alteração da área de piscina de 21,00m2 para 27,65m2;
- Alteração da área de construção de 306,00m2 para 341,70m2;
- Alteração da cota de soleira de 106.15 para 101.50.

Lote n.º 27:
- Alteração da área de implantação de 201,00m2 para 358,65m2;
- Alteração da área de piscina de 21,00m2 para 27,65m2;
- Alteração da área de construção de 306,00m2 para 358,65m2;
- Alteração da cota de soleira de 106.00 para 101.12.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área total de implantação de 7.971,30m2 para 8.589,55m2;
- Alteração da área total de construção de 10.989,00m2 para 11.253,85m2.

O processo, com a identificação LAL 120/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 10 de fevereiro de 2022
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof. Doutor.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2022

XV Festival de Teatro Amador dá palco a 13 companhias de 26 de fevereiro a 30 de abril

Famalicão vai receber treze companhias de teatro amador, oriundas de vários pontos do país, para a 15.ª edição do Festival de Teatro Amador Terras de Camilo, que decorre de 26 de fevereiro a 30 de abril, com sessões aos sábados, pelas 21h30, e aos domingos, pelas 16h00.

A iniciativa é organizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão, em parceria com o Grutaca – Grupo de Teatro Amador Camiliano, e conta com a colaboração da Casa de Camilo – Museu / Centro de Estudos Camilianos, espaço que acolhe todas as performances.

O Festival arranca com a inauguração da Exposição «Máscaras e Caretos», no dia 26 de fevereiro, pelas 16h00, na Casa da Junta de Seide (S. Miguel). O projeto conta com trabalhos artísticos de crianças da EB1 e JI de Seide, EB1 e JI de Lagoa, Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião e Grupo Infantil e Juvenil Danças e Cantares de Joane.

Já o arranque oficial das performances no auditório do Centro de Estudos Camilianos acontece neste mesmo dia, pelas 21h30, pelo Grupo de Teatro A Flor de Aldriz (Santa Maria da Feira), que apresenta «O Casamento» de Nikolai Gogol.

Na semana seguinte, os protagonistas serão o Grupo Dramático Recreativo da Retorta (Valongo) e o Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim - NUTEACV (Famalicão), que sobem ao palco nos dias 5 e 6 de março, com «A importância de ser Ernesto» de Oscar Wilde e «O Regresso das Vaginas» do NUTEACV, respetivamente. A primeira sessão tem início pelas 21h30, já a segunda, dado ser ao domingo, às 16h00.

No dia 12 de março, haverá «O Aniversário», uma adaptação do texto de Spiro Scimone, levada a cena pelo Grupo de Teatro Palha de Abrantes. Logo no dia seguinte, 13 de março, será a vez da Contacto, Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar, «Falar Verdade a Mentir» (texto de Almeida Garrett).

O grupo famalicense Greculeme - Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe sobe ao palco no sábado, 26 de março, com «Maldição de Mãe», de Isabel de Oliveira Martins, seguindo-se, no domingo, 27, TRULÈ - Investigação de Formas Animadas (Évora), apresenta «As Minhas MAIS… Marionetas» de Manuel Dias.

O mês de abril arranca com a performance da Nova Comédia Bracarense: «Aniversário de Casamento 2», de Fernando Pinheiro, no sábado, dia 2.

No dia 9 de abril, Teatro Renascer de Esmoriz traz «Trincheira Central» de Felipe Silva, e no dia seguinte, «O Crime da Aldeia Velha» de Florbela de Sá Cunha, baseado no texto homónimo de Bernardo Santareno, é apresentado pela companhia viseense AFTA, Associação Fomento Teatro Amador, através do Grupo Off.

No fim de semana seguinte, o Teatro Olimpo (Leiria) questiona «QUEM ÉS TU, JOSÉ?», de Mário Silva André, no sábado, 23 de abril. Já no domingo, 24, o Grupo de Teatro Casca de Nós, da Associação Académica e Cultural de Ermesinde, traz «Enquanto Espero Desespero» de Mário Sá.

O encerramento da 15.ª edição do Festival de Teatro Amador Terras de Camilo ficará a cargo do grupo da casa, Grutaca, que apresentam «Entre a Flauta e a Viola» de Camilo Castelo Branco, no sábado, dia 30 de abril.

Todos os espetáculos têm entrada livre, sujeita à lotação da sala e às regras sanitárias em vigor.

Motociclista morre em colisão na VIM

Um homem de 67 morreu, ao início da tarde do passado sábado, numa violenta colisão entre o motociclo que conduzia e um veículo ligeiro, no cruzamento da VIM, em Mogege.

Ao que apurámos, a vítima mortal estaria a tentar entrar na VIM, a partir de Mogege, quando colidiu com o ligeiro que ciruclava no sentido Joane-Riba de Ave. Apesar dos esforços da equipa médica da VMER e dos bombeiros, o homem, que residia nas imediações, faceleu no local.

As circunstâncias do acidente estão a ser investigadadas pelo núcleo de investigação de acidentes de viação da GNR.

ENGENHO
Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL

Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da "Engenho" - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convoca todos os associados para uma ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Arnoso Santa Maria, no dia 20 de março de 2022, às 11:30 horas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2021, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

2. Outros assuntos de interesse para a instituição.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Arnoso Santa Maria, 2022.02.18.

O Presidente da Assembleia Gera
Mário C. Martins

DIVERSOS

VENDO
Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestrururas, bem localizado, boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

ALUGA-SE
T2 na Póvoa de Varzim à quinzena ou ao mês.
TLM.: 914 904 464

PRECISA-SE
Empregado/a de Churrasqueira.
TLM.: 913 840 977

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

CAVALHEIRO
Divorciado de Barcelos, deseja conhecer senhora não fumadora até 60 anos viúva ou divorciada.
TLM.: 968 773 788

AR CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDE-SE
ANTAS S.TIAGO
Moradia T4 ; 4 Suites
Quatro frentes; 275 m² + terreno 1.100 m²
5 Quartos; 4 suites ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Jacúzi na cobertura com esplanada, Campo de jogos, Esp. Verdes. A 800 m do Parque da Cidade. **459.000€**

apsdeptec@gmail.com

ESCAPNORTE
ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

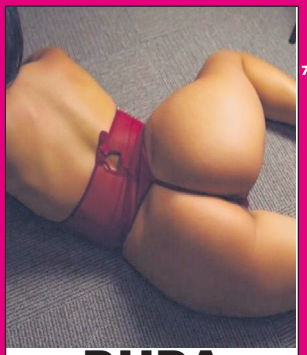
MESTRE SORY
CÉLEBRE MÉDIUM E VIDENTE
Ajuda a resolver os seus problemas, sobre várias dificuldades da vida, amor, sorte, saúde, inveja, maus-olhados, insucessos escolares, maus vícios. Faz aproximação e afastamento.Resultado na mesma semana. Todos os dias das 8 às 19 horas.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO.
RESULTADOS IMEDIATOS
TLM.: 910 711 801
(junto ao McDonald's de Famalicão)

PRECISA-SE
Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.
TLF.: 252 331 750

RELAX RELAX RELAX RELAX

MORENA
29 ANOS 1.ª VEZ
Sou Barbara, alta, magra, elegante, belas mamas c/ bico grosso, muito meiga. Faço oral nat., 69, min*t*, várias posições até ao fim do mês. Todas as consições de higiene. Atendo em lingeri.
TLM.: 913 828 189

BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada.Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992



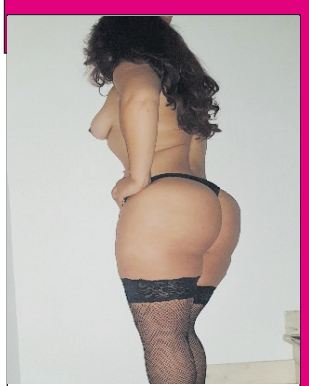
DUDA
Sou uma gata manhosa cheia de amor para dar. Envolvo-me verdadeiramente, sem fingimento, sem ser mecânica. Sou carinhosa.Todos os dias das 10 às 22h.
TLM.: 912 887 919

FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000

MICHELE MELO TRAVESTY
Loiro, sexy, ativo e passivo, Oral natural completo.
TLM.: 968 012 106

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

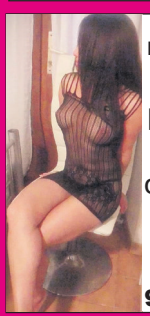
SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104

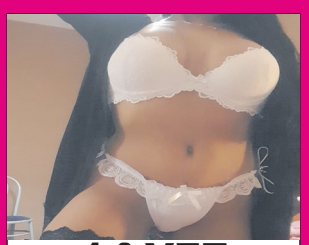
JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272



SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
913 347 260

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140



1.ª VEZ FAMALICÃO
Linda morena. Foto real. 100% meiga, oral natural, 69, min*t*, massagens e acessórios. Atendo em lingeri. Todos os dias.
TLM.: 913 271 494

INDIAZINHA DE VOLTA
Amazonense, doce menina, meiga, carinhosa, O natural, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161

NOVIDADE
Moreninha peitos XXL, elegante, todas as posições com vibrador.
TLM.: 912 501 262

APARTAMENTO T3

ZMPT547256

CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

RENATO OLIVEIRA
910 080 083

MORADIA T6

ZMPT548461

VILARINHO DAS CAMBAS, V. N. DE FAMALICÃO

SARA NOVAIS
917 977 001

MORADIA T3

ZMPT542905

JOANE, V. N. DE FAMALICÃO

SUSANA PINHEIRO
913 299 353

APARTAMENTO T4+1

ZMPT548580

CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO

HELENA DIAS
910 221 093

MORADIA T3+1

ZMPT546885

REQUIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA MONTEIRO
916 358 358

APARTAMENTO T2

ZMPT548661

CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS
913 270 005

Zomeit, Lda. - **AMI 17432**
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt